



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Saúde Coletiva I								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina - FAMED								
Código:	FAMED31101	Período/Série:	1º	Turma:					
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:		Prática:	150	Total:	150	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Flavia do Bonsucesso Teixeira Tiago Rocha Pinto Stefan Vilges Oliveira Lucio Costa Giroto					Ano/Semestre:	2021/2		
Observações:	HORÁRIO: SEGUNDA FEIRA: 13:10-18:30 e QUINTA-FEIRA: 14:50-18:30 SALAS: MA 8C 200 ; MB 8C 205 Para cumprimento do período de reposição, o componente terá início em 18/04 totalizando 15 semanas letivas por essa razão será somada a carga horária de 02 horas semanais ao componente que será desenvolvida da seguinte forma: Segundas e Quintas feiras: 07:10 – 08:00 (A tvidades Assíncronas que ocorrerão por meio Plataforma Teams a partir da Equipe constituída para o referido semestre).								

2. EMENTA

Território. Equipamentos sociais. Elementos constitutivos da reprodução da vida social. SUS.

3. JUSTIFICATIVA

A Educação Médica, a partir da Constituição Brasileira e das Diretrizes Curriculares Nacionais, objetiva formar profissionais orientados para as necessidades sociais de saúde do país. A compreensão dessas necessidades passa pelo conhecimento dos determinantes sociais de saúde, em territórios definidos, onde as pessoas vivem e no qual se relacionam com as Políticas

Públicas. As possibilidades se ampliam no cenário vivo e dinâmico de um Território de Saúde quando se concretiza a integração Ensino-Serviço. A inserção do estudante na Rede de Serviços, desde o 1º período do curso de Medicina, é fundamental para a ampla compreensão do Sistema Único de Saúde, dos níveis de complexidade, os dilemas e das possibilidades das Políticas Públicas de saúde no município e região.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer um território sanitário e seus componentes: humanos (indivíduos, famílias e comunidade); equipamentos sociais públicos; organizações não-governamentais (ONGs); processos de produção e relações entre as formas de organização da população e as redes de serviços de saúde, na determinação do processo saúde-adoecimento-cuidado, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, recuperação e reabilitação.

Objetivos Específicos:

1. Identificar o território, as redes sociais e os equipamentos sociais.
2. Caracterizar a população e os usos que fazem do território.
3. Avaliar o impacto dos serviços sobre os níveis de saúde desta população.
4. Interpretar a história de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios.

5. PROGRAMA

Unidade I: Saúde Coletiva, Território e Saúde A constituição do Campo da Saúde Coletiva o Brasil O surgimento do Hospital como equipamento de saúde				
Unidade II: Saúde Coletiva e a Determinantes Sociais da Saúde Concepções de Saúde e Modos de Representação sobre a vida, a doença e o cuidado Modelos explicativos da doença				
Unidade III: Política Pública de Saúde História da Saúde Pública Brasileira Sistema Único de Saúde: princípios finalísticos e diretrizes estratégicas, história e desafios para sua consolidação Saúde como Direito Constitucional				
ATENDIMENTO AO ESTUDANTE:				
PROFESSOR (A)	DIA DA SEMANA	HORA	LOCAL	E-MAIL
Profa. Dra. Flavia Teixeira	Segunda-feira	09h – 12h	DESCO	flavia.teixeira@ufu.br
Prof. Dr. Tiago Rocha Pinto	Segunda-feira	08h – 09h	DESCO	tiago.rocha@ufu.br
Prof. Dr. Stefan Vilges Oliveira	Segunda-feira	08h – 09h	DESCO	stefan@ufu.br
Prof. Me Lucio Giroto	Segunda-feira	09h – 10h	DESCO	lucio_giroto@hotmail.com
(O agendamento deve ser realizado previamente com cada docente por e-mail, com antecedência de 48 horas).				

6. METODOLOGIA

Para a condução desse componente curricular, em especial o módulo Saúde Coletiva I, será utilizada como metodologia a Problematização tendo como prerrogativa a execução das etapas propostas pelo Arco de Maguerez (Observação da Realidade (Problema), Pontos-Chave, Teorização, Hipóteses de Solução, Aplicação à Realidade (Prática)) a partir da reflexão sobre as vivências nos cenários de práticas por meio de visitas técnicas e experiências no território vivido pelos estudantes. O conteúdo será desenvolvido em sistema de exposições dialogadas, priorizando as estratégias de Mapa Conceitual, Sala de Aula Invertida, Oficinas Pedagógicas, Conferências, Rodas de Conversas e Estudo de Caso valorizando a participação ativa do discente. Todas as estratégias pedagógicas serão centradas no discente, visando o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção, em conjunto, de soluções criativas e novos caminhos para o aprendizado.

CRONOGRAMA

Semana	Data	Dia	Atividade	Responsável	Avaliação
1ª Semana	18/04	S	07:10-08:00 Leitura do Plano de Ensino disponibilizado na Plataforma Teams	Estudantes	
			13:10 -18:30 Discussão do plano de ensino e pactuação das regras de convivência. Divisão das Equipes.	FLAVIA/ STEFAN/ LUCIO/TIAGO	
	21/04	Q	FERIADO		
UNIDADE I					
2ª Semana	25/4	S	07:10-08:00 O que é o mapa conceitual? Como construir? Leia o texto: Tavares R. Construindo mapas conceituais. Ciências & Cognição 2007;12, p.72-85.	Estudantes	SIM
			13:10 – 14:00 Exploração de ferramentas para construir mapa conceitual Texto de Referência: Gomes, Andréia Patrícia et al. O Papel dos Mapas Conceituais na Educação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica [online]. 2011, v. 35, n. 2 [Acessado 17 Abril 2022] , pp. 275-282.	FLAVIA/ STEFAN	
			14:00-17:00 TURMAS A TAREFA POR EQUIPE Construção de Mapa conceitual	FLAVIA	
	14:00-17:00 TURMA B TAREFA POR EQUIPE Construção de Mapa conceitual	STEFAN			
	17:30 – 18:30 Apresentação do Mapa Conceitual das Equipes	FLAVIA/ STEFAN			
	28/4	Q	07:10-08:00 Leitura do texto: JATENE, Adib. Desenvolvimento da saúde da família no Brasil. In Memórias da saúde da família no Brasil , 2010 p.10-16	Estudantes	
14:50-17:00 TURMAS A– Sala de Aula Invertida Saúde Coletiva: Saúde da Família			LUCIO		
14:50-17:00 TURMAS B– Sala de Aula Invertida Saúde Coletiva: Saúde da Família			TIAGO		
17:00 -18:30 TURMAS A e B Apresentação dos resultados da Sala de Aula Invertida			LUCIO/ TIAGO		
3ª Semana	2/5	S	07:10-08:00 Assistir o Disparador: https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais (8'45")	Estudantes	
			13:10-14:00 Preparação para a Roda de Conversa: Leitura do texto: SILVA, A. A. M. ; MINAYO, M. C. S. ; GOMES, Romeu . Epidemiologia, ciências sociais e políticas de saúde no enfrentamento da COVID-19. Ciencia & Saude Coletiva , v. 25, p. 2293-2294, 2020	STEFAN	
	14:00-16:00 TURMAS A e B Roda de Conversa: Por que “descobriram” a Epidemiologia na Pandemia? Local: Auditório Texto de Referência: MINAYO, Maria Cecília de Souza; FREIRE, NEYSON PINHEIRO . Pandemia exacerba desigualdades na Saúde. Ciência & Saúde Coletiva , v. 25, p. 3555-3556, 2020.	STEFAN			
	16:30-18:30 ATIVIDADE EM EQUIPES Continuação do registro do Mapa Conceitual por equipes e postagem na Plataforma Teams				
5/5	Q	07:10-08:00 Assistir ao documentário: BICHA BRABA. Direção: Soraya Fleischer. Produção: IRIS (Laboratório de Imagem e Registro de Interações Sociais) e DAN (Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília). Documentário, 2015. 30'49" O vídeo está disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ZPyRylth2M&feature=youtu.be .	Estudantes		
		14:50-16:30 TURMA B Saúde Coletiva: Política, Planejamento e Gestão Texto de Referência:	TIAGO		

		<p>Viacava, Francisco et al. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 1751-1762.</p> <p>TURMA A Saúde Coletiva: Ciências Sociais em Saúde Texto de Referência: Ribeiro, Patricia Tavares e Castro, Leonardo. Ciências sociais em saúde: perspectivas e desafios para a saúde coletiva. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. spe7 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 165-178.</p>			
		<p>16:50-18:30 TURMA A Saúde Coletiva: Política, Planejamento e Gestão Texto de Referência: Viacava, Francisco et al. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 1751-1762.</p>	FLAVIA		
		<p>TURMA B Saúde Coletiva: Ciências Sociais em Saúde Texto de Referência: Ribeiro, Patricia Tavares e Castro, Leonardo. Ciências sociais em saúde: perspectivas e desafios para a saúde coletiva. Saúde em Debate [online]. 2019, v. 43, n. spe7 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 165-178.</p>	FLAVIA		
4ª Semana	9/5	<p>07:10-08:00 Consultar o Verbetes: Territorialização em Saúde http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/tersau.html Agentes em ação: Mapeamento, desenhando a sua área https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r_40 (10'55")</p>	Estudantes		
		<p>13:10 – 15:30: ATIVIDADE EM EQUIPES Finalização do registro do Mapa Conceitual por equipes e postagem na Plataforma Teams</p>			
	12/5	Q	<p>16:00-18:30 TURMAS A e B Território e Saúde A experiência no Assentamento Santa Clara/Uberlândia/Minas Gerais Local: Auditório Texto de Referência: FARIA, Rivaldo Mauro de. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 25, n. 11, p. 4521-4530, Nov. 2020</p>	STEFAN	
			<p>07:10-08:00 Assistir ao Documentário: O dia em que Dorival encarou a guarda. Disponível em: https://vimeo.com/240817481</p>	Estudantes	
			<p>14:50-18:30 OFICINA A O hospital como tecnologia médica Texto de Referência: Ferla, Alcindo Antônio, Oliveira, Paulo de Tarso Ribeiro de e Lemos, Flávia Cristina Silveira Medicina e hospital. Fractal: Revista de Psicologia [online]. 2011, v. 23, n. 3 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 487-500.</p>	FLAVIA	
			<p>14:50-18:30 OFICINA B Instituições Totais Texto de Referência: Pestana, Janine Gonçalves. Breves apontamentos sobre as instituições totais: suas características e funcionamento / Brief Notes on Total Institutions: Their Characteristics and Functioning. Psicol. inf ; 18(18): 93-117, jan.-dez. 2014.</p>	LUCIO	SIM
16/5	S	<p>14:50-18:30 OFICINA C O Médico da Família no Brasil-Colônia. Texto de Referência: Viotti, Ana Carolina de Carvalho. As práticas e os saberes médicos no Brasil Colonial (1677-1808). Dissertação (Mestrado em História). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, 2012. Somente o Capítulo 1: Os Médicos, A(s) Medicina(s).</p>	TIAGO		
		<p>07:10-08:00 Leitura do texto FURTADO, Juarez Pereira et al . A concepção de território na Saúde Mental. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 32, n. 9, e00059116, 2016 .</p>	Estudantes		
		<p>13:10-18:30 ATIVIDADE PRÁTICA O TERRITÓRIO QUE HABITO Texto de Referência: ALVES, P. C. (2015). Itinerário terapêutico e os nexos de significados da doença. REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICA & TRABALHO, 1(42). Recuperado de https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/23308</p>	STEFAN	SIM	
19/5	Q	<p>07:10-08:00 Assistir ao Documentário: A história da saúde pública no Brasil – 500 anos na busca de soluções Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7OuSg6oNMe8</p>	Estudantes		
		<p>14:50-18:30 OFICINA B O hospital como tecnologia médica Texto de Referência: Ferla, Alcindo Antônio, Oliveira, Paulo de Tarso Ribeiro de e Lemos, Flávia Cristina Silveira Medicina e hospital. Fractal: Revista de Psicologia [online]. 2011, v. 23, n. 3 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 487-500.</p>	FLAVIA		
		<p>14:50-18:30 OFICINA C Instituições Totais Texto de Referência: Pestana, Janine Gonçalves. Breves apontamentos sobre as instituições totais: suas características e funcionamento / Brief Notes on Total Institutions: Their Characteristics and Functioning. Psicol. inf ; 18(18): 93-117, jan.-dez. 2014.</p>	LUCIO	SIM	

			14:50-18:30 OFICINA A O Médico da Família no Brasil-Colônia. Texto de Referência: Viotti, Ana Carolina de Carvalho. As práticas e os saberes médicos no Brasil Colonial (1677-1808). Dissertação (Mestrado em História). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, 2012. Somente o Capítulo 1: Os Médicos, A(s) Medicina(s).	TIAGO	
6ª Semana	23/5	S	07:10-08:00 Assistir ao Documentário: Paredes Invisíveis: a hanseníase Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0fcBdJ9Jdgc&ab_channel=TVBrasilGov		
			13:10-18:30 APRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO	STEFAN	SIM
			07:10-08:00 Assistir ao Documentário: Hanseníase: documentário a vida não para Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CZVjP2wynWQ	Estudantes	
	26/5	Q	14:50-18:30 OFICINA C O hospital como tecnologia médica Texto de Referência: Ferla, Alcindo Antônio, Oliveira, Paulo de Tarso Ribeiro de e Lemos, Flávia Cristina Silveira Medicina e hospital. Fractal: Revista de Psicologia [online]. 2011, v. 23, n. 3 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 487-500.	FLAVIA	
			14:50-18:30 OFICINA A Instituições Totais Texto de Referência: Pestana, Janine Gonçalves. Breves apontamentos sobre as instituições totais: suas características e funcionamento / Brief Notes on Total Institutions: Their Characteristics and Functioning. <i>Psicol. inf</i> ; 18(18): 93-117, jan.-dez. 2014.	LUCIO	SIM
			14:50-18:30 OFICINA B O Médico da Família no Brasil-Colônia. Texto de Referência: Viotti, Ana Carolina de Carvalho. As práticas e os saberes médicos no Brasil Colonial (1677-1808). Dissertação (Mestrado em História). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, 2012. Somente o Capítulo 1: Os Médicos, A(s) Medicina(s).	TIAGO	
UNIDADE II					
7ª Semana	30/5	S	07:10-08:00 Assistir ao Documentário: Hanseníase: Recontada, Revivida Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N8DqZT_9Ygw&ab_channel=LigaHans	Estudantes	
			13:10-18:30 TURMA A Os modelos explicativos da doença: uniausalidade, multicausalidade e determinação social – Hanseníase como Modelo Textos de Referência: LEITE, S. C. C.; SAMPAIO C. A.; CALDEIRA, A. P. "Como ferrugem em lata velha": o discurso do estigma de pacientes institucionalizados em decorrência da hanseníase. <i>Physis</i> . v. 25, n. 1, p. 121-138, mar. 2015. NUNES, J. M.; OLIVEIRA, E. M.; VIEIRA, N. F. C. Hanseníase: conhecimentos e mudanças na vida das pessoas acometidas. <i>Ciência Saúde Coletiva Online</i> . v. 16, n. 1, p. 1311-1318, 2011.	TIAGO	
			13:10-18:30 TURMA B Análise de saúde da população com base nos seus determinantes e condicionantes: Hanseníase em Uberlândia Textos de Referência: GOULART, I. M. B. A. et al. Caracterização da endemia hanseníase no município de Uberlândia - Minas Gerais, Brasil 1996-2000. <i>Hansenologia Internationales</i> . v. 31, n. 1, p. 33-40. 2007. MENDES DO NASCIMENTO, Ana Cláudia et al., Leprosy Relapse: a Retrospective Study on Epidemiological, Clinical and Therapeutic Aspects at a Brazilian Referral Center. <i>International Journal of Infectious Diseases</i> , v. 115, p. 1-256, 2022.	STEFAN	
	2/6	Q	07:10-08:00 Ampliar o conhecimento: Visite o Site institucional do MORHAN (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase). http://www.morhan.org.br/	Estudantes	
			14:50-18:30 TURMA A Adoecimento, estigma, preconceito e segregação - A Hanseníase como caso modelo – Textos de Referência: PALMEIRA, Iaci Proença, Queiroz, Ana Beatriz Azevedo e Ferreira, Márcia de Assunção Marcas em si: vivenciando a dor do (auto) preconceito. <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i> [online]. 2013, v. 66, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 893-900. PINTO, P. G. H. R. O estigma do pecado: a Lepra durante a Idade Média. <i>Physis</i> . v. 5, n. 1, p. 131-144. 1995.	FLAVIA	
			14:50-18:30 TURMA B Hanseníase e saúde na Política brasileira Textos de Referência: BORENSTEIN, M. et al. Hanseníase: estigma e preconceito vivenciados por pacientes institucionalizados em Santa Catarina (1940-1960). <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i> . v. 61, p. 708-712, nov. 2008. SANTOS L. A. C.; FARIA, L.; MENEZES R. F. Contrapontos da história da Hanseníase no Brasil: cenários de estigma e confinamento. <i>Revista Brasileira de Estudos de População</i> . São Paulo, v. 25, n. 1, p. 167-190, jan/jun 2008.	LUCIO	
8ª Semana	6/6	S	07:10-08:00 Ampliar o conhecimento: Visite o Site institucional do MORHAN (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase). http://www.morhan.org.br/	Estudantes	
			13:10-18:30 TURMA B Os modelos explicativos da doença: uniausalidade, multicausalidade e determinação social – Hanseníase como Modelo		

			<p>Textos de Referência: LEITE, S. C. C.; SAMPAIO C. A.; CALDEIRA, A. P. "Como ferrugem em lata velha": o discurso do estigma de pacientes institucionalizados em decorrência da hanseníase. <i>Physis</i>. v. 25, n. 1, p. 121-138, mar. 2015. NUNES, J. M.; OLIVEIRA, E. M.; VIEIRA, N. F. C. Hanseníase: conhecimentos e mudanças na vida das pessoas acometidas. <i>Ciência Saúde Coletiva Online</i>. v. 16, n. 1, p. 1311-1318, 2011.</p>	TIAGO	
			<p>13:10-18:30 TURMA A Análise de saúde da população com base nos seus determinantes e condicionantes: Hanseníase em Uberlândia Textos de Referência: GOULART, I. M. B. A. et al. Caracterização da endemia hanseníase no município de Uberlândia - Minas Gerais, Brasil 1996-2000. <i>Hansenologia Internationales</i>. v. 31, n. 1, p. 33-40. 2007. MENDES DO NASCIMENTO, Ana Cláudia et al., Leprosy Relapse: a Retrospective Study on Epidemiological, Clinical and Therapeutics Aspects at a Brazilian Referral Center. <i>International Journal of Infectious Diseases</i>, v. 115, p. 1-256, 2022.</p>	STEFAN	
9/6	Q		<p>07:10-08:00 Assistir ao Documentário: <i>Infância Roupada: memórias dos filhos separados dos pais atingidos pela hanseníase.</i> Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rCGMRYZi8VE&ab_channel=DPU</p>	Estudantes	
			<p>14:50-18:30 TURMA B Adoecimento, estigma, preconceito e segregação - A Hanseníase como caso modelo – Textos de Referência: PALMEIRA, Iaci Proença, Queiroz, Ana Beatriz Azevedo e Ferreira, Márcia de Assunção Marcas em si: vivenciando a dor do (auto) preconceito. <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i> [online]. 2013, v. 66, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 893-900. PINTO, P. G. H. R. O estigma do pecado: a Lepra durante a Idade Média. <i>Physis</i>. v. 5, n. 1, p. 131-144. 1995.</p>	FLAVIA	
			<p>14:50-18:30 TURMA A Hanseníase e saúde na Política brasileira Textos de Referência: BORENSTEIN, M. et al. Hanseníase: estigma e preconceito vivenciados por pacientes institucionalizados em Santa Catarina (1940-1960). <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>. v. 61, p. 708-712, nov. 2008. SANTOS L. A. C.; FARIA, L.; MENEZES R. F. Contrapontos da história da Hanseníase no Brasil: cenários de estigma e confinamento. <i>Revista Brasileira de Estudos de População</i>. São Paulo, v. 25, n. 1, p. 167-190, jan/jun 2008.</p>	LUCIO	
9ª Semana	13/6	S	<p>07:10-08:00 Assistir ao Documentário: Encontro dos filhos e filhas separados: discussão da estratégia jurídica Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hK-YEweCkos&ab_channel=TVMORHAN</p>	Estudantes	
			<p>13:10-18:30 TURMAS A e B MESA REDONDA: Hanseníase: desafios para a vigilância e a prevenção em saúde Convidadas: Profa. Dra. Isabela Goulart Profa. Dra Leila Bittar</p>	STEFAN/ TIAGO	
	16/6	Q	FERIADO		
10ª Semana	20/6	S	<p>07:10-08:00 Assistir à Reportagem: Reportagem mostra pacientes com hanseníase que viveram no antigo Sanatório Santa Fé Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8DY_sSpZysM&ab_channel=PrefeituraTr%C3%AAsCora%C3%A7%C3%B5es</p>	Estudantes	
			<p>VISITA TÉCNICA 13:10-14:00 - Deslocamento 14:00-16:00</p>		
			GRUPO 1 CREDESH	STEFAN	
			GRUPO 2 CASA DAS BEM AVENTURANÇAS	TIAGO	SIM
			16:30-18:30		
			GRUPO 3 CREDESH	STEFAN	
			GRUPO 4 CASA DAS BEM AVENTURANÇAS	TIAGO	
	23/6	Q	<p>07:10-08:00 Assistir à Reportagem: Conheça a Colônia Santa Izabel e a história da hanseníase em Minas https://www.youtube.com/watch?v=ZfPQeBZ6K2Q&ab_channel=RedeSuperdeTelevis%C3%A3o</p>	Estudantes	
			<p>14:50-18:30 TURMA A Sistematização das Visitas</p>	FLAVIA	
			<p>14:50-18:30 TURMA B Sistematização das Visitas</p>	LUCIO	
11ª Semana	27/6	S	<p>07:10-08:00 Elaboração da Apresentação</p>	Estudantes	
			<p>VISITA TÉCNICA 13:10-14:00 - Deslocamento 14:00-16:00</p>		
			GRUPO 4 CREDESH	STEFAN	
			GRUPO 3 CASA DAS BEM AVENTURANÇAS	TIAGO	SIM
			16:30-18:30		
			GRUPO 2 CREDESH	STEFAN	
			GRUPO 1	TIAGO	

		CASA DAS BEM AVENTURANÇAS		
	30/06	Q	07:10-08:00 Finalização da Apresentação	Estudantes
			14:50-16:50 TURMAS A E B Apresentação dos Grupos 1 e 3	LUCIO/FLAVIA
			16:50-18:30 TURMAS A E B Apresentação dos Grupos 2 e 4	LUCIO/FLAVIA
UNIDADE III				
			07:10-08:00 Assistir ao vídeo: Democracia é Saúde https://www.youtube.com/watch?v=-_HmqWCTEeQ (42')	Estudantes
			13:10-15:30 TURMAS A e B Sistemas de saúde no mundo Exibição do Documentário: SIKCO – SOS Saúde Local: Auditório	STEFAN/ TIAGO
	4/7	S	16:00 – 18:30 TURMA A Questões de Aprendizagem Sistema de Saúde Universal: realidade ou utopia Texto de Apoio: GIOVANELLA, Ligia et al . Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 1763-1776, June 2018 Texto de Referência: Conill, Eleonor Minho. Sistemas comparados de Saúde Campos, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza; Akerman, Marco; Drumond Júnior, Marcos; Carvalho, Yara Maria de. Tratado de Saúde Coletiva . Rio de Janeiro, Hucitec/Fiocruz, 2006. p.563-613.	STEFAN
12ª Semana			16:00 – 18:30 TURMA B Questões de Aprendizagem Sistema de Saúde Universal: realidade ou utopia Texto de Apoio: GIOVANELLA, Ligia et al . Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 1763-1776, June 2018 Texto de Referência: Conill, Eleonor Minho. Sistemas comparados de Saúde Campos, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza; Akerman, Marco; Drumond Júnior, Marcos; Carvalho, Yara Maria de. Tratado de Saúde Coletiva . Rio de Janeiro, Hucitec/Fiocruz, 2006. p.563-613.	TIAGO
			07:10-08:00 Preparar para a discussão: Antes do SUS: Como se (des)organizava a saúde no Brasil sob a ditadura. Disponível em: https://cee.fiocruz.br/?q=antes-do-sus	Estudantes
	7/7	Q	14:50-18:30 TURMA A Retomando as Questões de Aprendizagem Sistema de Saúde Universal: realidade ou utopia Texto de Apoio: GIOVANELLA, Ligia et al . Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 1763-1776, June 2018 Texto de Referência: Conill, Eleonor Minho. Sistemas comparados de Saúde Campos, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza; Akerman, Marco; Drumond Júnior, Marcos; Carvalho, Yara Maria de. Tratado de Saúde Coletiva . Rio de Janeiro, Hucitec/Fiocruz, 2006. p.563-613.	FLAVIA
			14:00-18:30 TURMA B Retomando as Questões de Aprendizagem Sistema de Saúde Universal: realidade ou utopia Texto de Apoio: GIOVANELLA, Ligia et al . Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro , v. 23, n. 6, p. 1763-1776, June 2018 Texto de Referência: Conill, Eleonor Minho. Sistemas comparados de Saúde Campos, Gastão Wagner de Sousa; Minayo, Maria Cecília de Souza; Akerman, Marco; Drumond Júnior, Marcos; Carvalho, Yara Maria de. Tratado de Saúde Coletiva . Rio de Janeiro, Hucitec/Fiocruz, 2006. p.563-613.	LUCIO
	11/7	S	07:10-08:00 Assistir ao vídeo: EspaSUS: Reforma Sanitária - 1/3 https://www.youtube.com/watch?v=PWRxNVC3lec (16'21")	Estudantes
13ª Semana			13:10-15:30 TURMAS A e B Antes do SUS: Vídeo-Aula 1 - Parte 1 - Reforma Sanitária: trajetória e rumos do SUS - Jairnilson Paim. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PRssz1_wcEU&ab_channel=Cebes Local: Auditório	STEFAN/ TIAGO
			16:00 – 18:30 TURMA B	

		<p>Questões de Aprendizagem Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica: o Sistema de Saúde brasileiro antes do SUS. Texto de Apoio: Amarante, Paulo e Nunes, Mônica de Oliveira A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2067-2074. Texto de Referência: PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i>, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35.</p>	STEFAN	
		<p>16:00 – 18:30 TURMA A Questões de Aprendizagem Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica: o Sistema de Saúde brasileiro antes do SUS. Texto de Apoio: Amarante, Paulo e Nunes, Mônica de Oliveira A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2067-2074. Texto de Referência: PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i>, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35.</p>	TIAGO	
14/7	Q	<p>07:10-08:00 Assistir ao Documentário: Em nome da razão. Disponível em: https://www.dailymotion.com/video/x247d5a</p>	Estudantes	
		<p>14:50-18:30 TURMA B Questões de Aprendizagem Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica: o Sistema de Saúde brasileiro antes do SUS. Texto de Apoio: Amarante, Paulo e Nunes, Mônica de Oliveira A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2067-2074. Texto de Referência: PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i>, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35.</p>	FLAVIA	
		<p>TURMA A Questões de Aprendizagem Reforma Sanitária e Reforma Psiquiátrica: o Sistema de Saúde brasileiro antes do SUS. Texto de Apoio: Amarante, Paulo e Nunes, Mônica de Oliveira A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2067-2074. Texto de Referência: PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i>, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35.</p>	LUCIO	
14ª Semana		<p>07:10-08:00 Assistir ao vídeo: https://penseus.fiocruz.br/determinantes-sociais (8'45")</p>	Estudantes	
		<p>13:10-15:30 Leitura do Livro Digital: PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 7ª reimpressão: 2018. Versão Interativa gratuita em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/</p>	STEFAN/ TIAGO	
	18/7	<p>16:00-18:30 Questões de Aprendizagem Princípios e Diretrizes do SUS. Desafios para a consolidação. TURMA A Princípios Doutrinários do SUS: Equidade, Integralidade e Universalidade Textos de Apoio: Santos, Nelson R.. Sus 30 Anos: O Início, A Caminhada E o Rumo.. <i>Cien Saude Colet</i> (2018/Abr). Souza, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. v. 24, n. 8, 2019 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2783-2792. Texto de Referência: Teixeira, Maria Glória et al. Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivas. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 1811-1818.</p>	STEFAN	
		<p>TURMA B Princípios Organizativos do SUS: Descentralização; Hierarquização, Regionalização e Participação Social Textos de Apoio: Santos, Nelson R.. Sus 30 Anos: O Início, A Caminhada E o Rumo.. <i>Cien Saude Colet</i> (2018/Abr). Souza, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. v. 24, n. 8, 2019 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2783-2792. Texto de Referência: Teixeira, Maria Glória et al. Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivas. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 1811-1818.</p>	TIAGO	SIM
	21/7	<p>07:10-08:00 Assistir ao vídeo: Conselho Nacional de Saúde - Como funciona o Controle Social? https://www.youtube.com/watch?v=83KldLoUxMw (4'17")</p>	Estudantes	
		<p>14:50-18:30 Princípios e Diretrizes do SUS. Desafios para a consolidação. TURMA A Princípios Doutrinários do SUS: Equidade, Integralidade e Universalidade Textos de Apoio: Santos, Nelson R.. Sus 30 Anos: O Início, A Caminhada E o Rumo.. <i>Cien Saude Colet</i> (2018/Abr). Souza, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> [online]. v. 24, n. 8, 2019 [Acessado 9 Abril 2022], pp. 2783-2792. Texto de Referência:</p>	FLAVIA	

			Teixeira, Maria Glória et al. Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 1811-1818.		SIM
			TURMA B Princípios Organizativos do SUS: Descentralização; Hierarquização, Regionalização e Participação Social Textos de Apoio: Santos, Nelson R.. Sus 30 Anos: O Início, A Caminhada E o Rumo.. Cien Saude Colet (2018/Abr). Souza, Luis Eugenio Portela Fernandes de et al. Os desafios atuais da luta pelo direito universal à saúde no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 24, n. 8, 2019 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 2783-2792. Texto de Referência: Teixeira, Maria Glória et al. Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivas. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 9 Abril 2022] , pp. 1811-1818.	LUCIO	
15ª Semana	25/7	S	07:10-08:00 PREPARO ABE 13:10-14:00 - PREPARO ABE	Estudantes	
			14:00-15:30 GARANTIA DE PREPARO (ABE) TURMAS A e B 16:00-18:00 APLICAÇÃO DE CONCEITOS (ABE) TURMAS A e B 18:00-18:30 Fechamento das Notas do ABE	TIAGO/ STEFAN/ FLAVIA/ LUCIO	SIM
	28/7	Q	07:10-08:00	Estudantes	
			14:50-16:50 Avaliação de Recuperação 16:50-18:30 TURMAS A e B Fechamento do Componente	FLAVIA /LUCIO	

7. AVALIAÇÃO

Considerando as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, pretende-se, com essas propostas de metodologias de avaliação, garantir a intersecção entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridos do/a futuro/a profissional médico/a nas áreas de atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Ressalta-se que cada avaliação, aqui apresentada, tem como objetivo geral ser um instrumento formativo, ou seja, proporcionar tanto à docente quanto ao/à discente a coleta de dados/informações/conhecimentos que os/as ajudem a reorientar o seu trabalho no processo de ensino-aprendizagem, no sentido de apontar falhas, aprendizagens ainda não conseguidas e aspectos a melhorar. Por isso, o foco será no processo de ensino-aprendizagem e não somente a análise numérica da avaliação.

Cumprindo a determinação da Resolução N° 46/2022 e o Ofício Circular N° 28/2022/PROGRAD/REITO-UFU, a recuperação de aprendizagem será oferecida aos/às estudantes que obtiverem nota inferior a 60% no semestre letivo e que tenha obtido ao menos 75% de frequência, mediante solicitação do/a estudante. A avaliação para recuperação da Aprendizagem constará de uma prova escrita com cinco questões abertas cujo disparador será uma situação problema que demandará a articulação do conhecimento desenvolvido em todo o componente. Cada questão será atribuída até 20 pontos perfazendo um total de 100,0 (cem pontos). A nota final do/a estudante será obtida a partir da soma da nota obtida pelo/a estudante no semestre e a nota obtida na Avaliação de Recuperação, dividido por dois.

O/A estudante deverá solicitar a Recuperação de Aprendizagem ao/a docente responsável pelo componente curricular, utilizando seu e-mail institucional, mediante mensagem encaminhada por e-mail em até **24 horas** após a divulgação do resultado final do componente.

Atividade:		Pontos
Unidade I		
Sala de Aula Invertida	A participação na elaboração da proposta e a qualidade e adequação do trabalho serão avaliados com atribuição de até 3,0 pontos	3,0
Oficinas	Cada participação nos Pequenos Grupos será avaliada com atribuição de até 3,0 pontos	9,0
Território	Território que Habito	4,0
	Apresentação	4,0
Mapa Conceitual da Unidade	Produto final por equipe	5,0
	Total da Atividade Unidade I	25,0
Unidade II		
Visita Técnica	A presença e efetiva participação nas visitas e no Processo de elaboração do Trabalho será avaliada com atribuição de até 10,0 pontos	10,0
	Apresentação do Trabalho será avaliada com atribuição de até 20,0 pontos	20,0
	Total da Atividade Unidade II	30,0
Unidade III		
Questões de Aprendizagem	Serão distribuídos três grandes temas para as questões de aprendizagem e atribuída nota no valor de até 5,0 pontos por grupo final de questões.	15,0
ABE	A atividade será avaliada com até 20,0 pontos	20,0
	Total da Atividade Unidade III	35,0

Autoavaliação		10,0
Total do Semestre		100,0 pts

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; GUERRERO, André Vinicius Pires (org.). **Manual de práticas em atenção básica:** saúde ampliada e compartilhada. São Paulo : Aderaldo & Rothschild Editores, 2010.
2. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa *et al.* **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2006.
3. GIOVANELLA, Lígia *et al.* **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012.

Complementar

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>. Acesso em: 15 de mar. de 2019.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS:** clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKFwj_8Nnz6JDhAhWribkGH8qA4sQFjAAegQIAhAC&url=http%3A%2F%2Fbvsm.saude.gov.br%2Fbvsm%2Fpub. Acesso em: 15 de mar. de 2019.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. v. 1. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKFwj3ioyI65DhAhXVlbkGHYo1CHEQFjAAegQIAhAC&url=http%3A%2F%2Fbvsm.saude.gov.br%2Fbvsm%2Fpub/4c6ErZnPOMTNU>. Acesso em: 15 de mar. de 2019.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS:** clínica ampliada e compartilhada. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKFwjy747V65DhAhWcFbkGHSkDAVgQFjAAegQIAhAC&url=http%3A%2F%2Fbvsm.saude.gov.br%2Fbvsm%2Fpub>. Acesso em: 15 de mar. de 2019.
5. PAIM, Jairnilson. **O que é o SUS.** Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009.

Sugestão de Leitura:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº. 8080**, de 19 de setembro de 1990. Dispões sobre condições para promoção e proteção da saúde: a organização e funcionamento dos serviços. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº. 8142**, de 28 de dezembro de 1990. Dispões sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.
3. STEINBERGER, M. **Território, ambiente e políticas públicas.** São Paulo: LGE, 2006.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 13/05/2022

Coordenação do Curso de Graduação em Medicina.



Documento assinado eletronicamente por **Nilton Pereira Junior, Presidente**, em 16/05/2022, às 17:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3600484** e o código CRC **03E2BAA2**.